



Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro

# Grupo SEMPRE VALE



- 01 Considerações Gerais
- 02 Grupo **SEMPRE VALE**
- 03 Projeção Econômica
- 04 Projeção Financeira
- 05 Conclusão do Laudo

## Considerações Gerais

01



# 01.1

## Objetivos do Laudo de Viabilidade

O Laudo Econômico e Financeiro é apresentado, em cumprimento ao disposto no artigo 53, da Lei de Recuperação e Falência 11.101/05, com objetivo de demonstrar a viabilidade econômica e financeira do Grupo SEMPRE VALE.

Este Laudo de Viabilidade foi elaborado pela AALC Consultoria, Assessoria e Treinamento Empresarial ("AALC") e faz referência as propostas de pagamento apresentadas no Plano de Recuperação Judicial do Grupo SEMPRE VALE, apresentado nos autos do processo n° 1007653-51.2020.8.26.0320, em trâmite perante o MM Juízo da 5ª Vara Cível da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

# 01.2

## Sobre o Laudo de Viabilidade

O Laudo Econômico e Financeiro do Grupo SEMPRE VALE, apresentado neste documento, foi elaborado pela AALC Consultoria, Assessoria e Treinamento Empresarial Ltda, no mês de novembro de 2020, com objetivo de avaliar a capacidade econômica e financeira e viabilidade do Plano de Recuperação proposto conforme determina o inciso III do Art. 53 da Lei 11.101/2005.

Este documento é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial de exclusividade da Recuperanda, denominada Grupo SEMPRE VALE.

As informações fiscais e gerenciais, bem como as premissas utilizadas para as projeções foram fornecidas pelo Grupo, a qual é responsável pela sua veracidade. Tais informações serviram de base para construção da projeção de resultados ao longo do período referente aos pagamentos dos créditos sujeitos a Recuperação Judicial e não sujeitos ao processo Recuperacional.

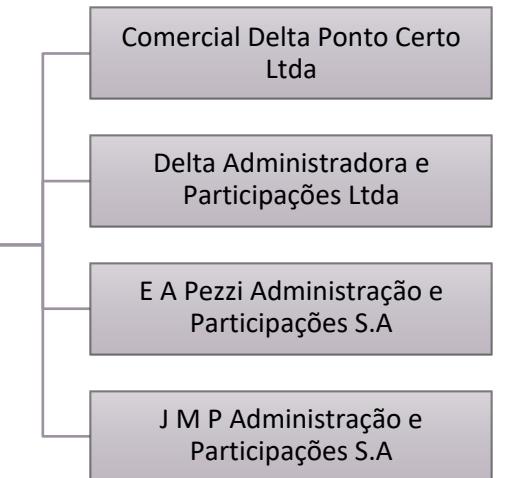
As análises contidas neste documento são baseadas em projeções de resultados futuros através de premissas alinhadas juntamente com a diretoria da empresa, refletindo as expectativas que o Grupo espera para o futuro.

As projeções levam em consideração o cenário macroeconômico atual juntamente com as perspectivas do setor de atuação da empresa. No entanto, em se tratando de projeções os cenários apresentados podem não se confirmar, tendo em vista fatores externos a organização, além de alterações no cenário macroeconômico, políticas monetárias e fiscais, riscos de inadimplência, fatores de mercado entre outros.

A efetivação das projeções dependerá do cumprimento das medidas de reestruturação apresentadas no Plano, por parte do Grupo, além da conciliação das tendências e projeções descritas neste documento.

## 01.3

## Empresas em Recuperação Judicial Grupo Sempre Vale

**GRUPO SEMPRE VALE**

Em 07 de agosto de 2020 o Grupo Sempre Vale ingressou com o pedido de Recuperação Judicial. Em 10 de setembro de 2020 o Juiz da 5ª Vara Cível da Comarca de Limeira/SP deferiu o processamento da Recuperação Judicial.

O Grupo Sempre Vale é composto pelas empresas indicadas no quadro ao lado. Na condução deste trabalho todas as empresas foram consideradas, sendo que a apresentação dos dados se deu de forma consolidada.

Ressalta-se que todos os ativos, passivos e capacidade de geração de caixa de todas as empresas foram contempladas, sendo assim, as conclusões sempre que apresentadas, se tratam do grupo e nunca isoladamente.

## O Grupo Sempre Vale



02

# 02.1

## Breve Histórico

A história do Grupo Sempre Vale remonta ao final do ano de 1989, com um pequeno mercado situado no Largo da Boa Morte, no centro desta cidade de Limeira.

Os sócios fundadores Euclides e José Maria Pezzi, ingressaram no ramo de supermercados, expandindo-se, posteriormente, para São João da Boa Vista - SP e outras unidades no interior.

O Grupo Sempre Vale, então, tornou-se uma das maiores do Brasil, a ter, no seu auge, 20 lojas espalhadas pelo Estado e mais de 2.200 (dois mil e duzentos funcionários).

O trabalho social do Grupo Sempre Vale e de seus sócios fundadores foi inúmeras vezes reconhecido pelos Órgãos Públicos, pelas entidades de classe e representantes da sociedade como a ABRAS – Associação Brasileira de Supermercado, ACIL – Associação Comercial e Industrial de Limeira, o ROTARI, o SENAC, a APAE, o Asilo João Kuhl Filho, entre outras, receberam vários prêmios pelos serviços prestados à comunidade, participaram de diversas Campanhas do Agasalho, tendo sido o fundador Euclides Antonio Pezzi reconhecido como cidadão Limeirense.

Enfim, a trajetória do Grupo Sempre Vale, desde seu nascedouro, já demonstrava indícios de sucesso a se tornar

uma empresa ímpar, a primar pela excelência na prestação dos serviços a seus clientes, seu engajamento social e, sobretudo, no oferecimento de uma gama de produtos de qualidade a preços acessíveis e treinamento correto de seus colaboradores.

A manutenção de convênios médico-hospitalares e odontológicos para seus colaboradores e familiares sempre esteve presente.

Outrossim, como incremento de sua atividade e sempre com vistas a atender às demandas de sua clientela, o Grupo Sempre Vale desenvolveram uma diversificada linha de produtos com própria marca, priorizando qualidade e garantindo a opção ao consumidor de ótimas condições e preços acessíveis.

Portanto é fácil entender os motivos que guindaram o Grupo Sempre Vale à posição de destaque que ocupa em seu segmento empresarial onde figura dentre as mais respeitadas e importantes empresas do setor, ainda que enfrentando, no decorrer de muitas décadas, diversos obstáculos e dificuldades inerentes à condução da atividade empresarial no Brasil.

## Projeção Econômica

03

# 03.1

## Metodologia

O cenário econômico e financeiro da Recuperanda, foi construído através de estimativas de desempenho futuro que fazem parte do planejamento da empresa, tomando como base as medidas e condições integrantes no Plano de Recuperação Judicial e as premissas operacionais, mercadológicas e financeiras definidas.

As informações gerenciais – disponibilizadas pelo Grupo Sempre Vale – foram coletadas e tratadas com a finalidade de projetar o resultado econômico e o fluxo de caixa ao longo de 25 anos, contemplando os desembolsos para pagamento de passivos de acordo com a proposta apresentada aos credores no Plano de Recuperação Judicial, desta forma, este Laudo tem como objetivo mensurar a viabilidade de cumprimento das condições propostas pela Recuperanda.

Na elaboração deste trabalho foi construída uma ferramenta específica para criação do cenário apresentado, com base na modelagem de dados em planilhas eletrônicas que foram realizadas com alto grau de detalhamento, atribuindo confiabilidade e segurança aos resultados.

No desenvolvimento foram utilizadas as informações pertinentes baseadas em relatórios, entrevistas e demonstrativos tais como, mas não exclusivamente: Demonstrativos de Resultados, Fluxos de Caixa Realizados, Livros Fiscais, Balanço Patrimonial, controles internos de exercícios passados, pesquisas de mercado.

Com relação ao método de custeio utilizado, foi empregado o conceito de Custeio Variável para apuração do resultado econômico. A escolha deste método deve-se a sua relevância gerencial em separar os gastos fixos e variáveis, determinação da margem de contribuição e alocação de todas as despesas e custos fixos do período, no resultado.

## 03.2

## Indicadores Macroeconômicos

Descrição da Taxa	Fonte	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IPCA (IBGE) - % aa.	Bradesco 10/2020	4,306%	3,127%	3,403%	3,499%	3,252%	3,005%
Taxa Selic Meta (% aa.)	Bradesco 10/2020	4,500%	2,000%	3,500%	5,750%	5,750%	5,750%
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	Bradesco 10/2020	4,590%	1,900%	3,335%	5,593%	5,650%	5,650%
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	Bradesco 10/2020	6,201%	5,060%	5,550%	5,800%	5,800%	5,800%
TR - Taxa Referencial	Santander 10/2020	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
Crescimento Real do PIB (% aa.)	Bradesco 10/2020	1,100%	-4,500%	3,500%	3,000%	3,000%	3,000%

Os indicadores macroeconômicos apresentados acima foram utilizados na projeção com objetivo de embasar o cenário econômico através da projeção do efeito inflacionário pelo índice do IPCA, bem como, correção e atualização das projeções de desembolso de caixa.

O quadro de índices apresentado tomou como base, principalmente às projeções de longo prazo apresentadas no mês de outubro de 2020 pelo Banco Bradesco S.A., servindo como fonte do cálculo das despesas financeiras dos passivos do Grupo.

Além da fonte de dados do Banco Bradesco, foi utilizado o Banco Santander como fonte de projeção da Taxa Referencial – TR.

## 03.3

## Projeção de Vendas: Receita Bruta

## Vendas em R\$

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Bruta de Vendas	333.571.840	396.281.266	408.169.704	420.414.795	433.027.239
Descrição	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Receita Bruta de Vendas	446.018.056	459.398.598	473.180.556	487.375.973	501.997.252
Descrição	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15
Receita Bruta de Vendas	517.057.170	532.568.885	548.545.951	565.002.330	581.952.400
Descrição	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Receita Bruta de Vendas	599.410.972	605.405.081	611.459.132	617.573.723	623.749.461
Descrição	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25
Receita Bruta de Vendas	623.749.461	623.749.461	623.749.461	623.749.461	623.749.461

O mix de vendas foi baseado na média histórica dos períodos anteriores e relativos as mesmas lojas que estão em atividade. O volume de vendas projetado para o Ano 1 ficou abaixo da média como reflexo da reestruturação e posicionamento de mercado. Para os Anos seguintes, projeta-se uma normalização do mercado e a volta aos patamares normais de vendas. Apenas após o Ano 10 projeta-se o retorno dos volumes já atingidos.

## 03.4

## Custos e Despesas Variáveis

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>333.571.840</b>	<b>396.281.266</b>	<b>408.169.704</b>	<b>420.414.795</b>	<b>433.027.239</b>					
Cancelamentos	(266.857)	-0,09%	(317.025)	-0,09%	(326.536)	-0,09%	(336.332)	-0,09%	(346.422)	-0,09%
ICMS	(16.011.448)	-5,24%	(19.021.501)	-5,24%	(19.592.146)	-5,24%	(20.179.910)	-5,24%	(20.785.307)	-5,24%
PIS e COFINS	(11.675.014)	-3,82%	(13.869.844)	-3,82%	(14.285.940)	-3,82%	(14.714.518)	-3,82%	(15.155.953)	-3,82%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>305.618.520</b>	<b>100,00%</b>	<b>363.072.896</b>	<b>100,00%</b>	<b>373.965.083</b>	<b>100,00%</b>	<b>385.184.036</b>	<b>100,00%</b>	<b>396.739.557</b>	<b>100,00%</b>
Custo Mercadoria Vendida	(215.512.925)	-64,61%	(256.028.080)	-64,61%	(263.708.922)	-64,61%	(271.620.190)	-64,61%	(279.768.796)	-64,61%
<b>RECEITAS E DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>(5.670.721)</b>	<b>-1,70%</b>	<b>(6.736.782)</b>	<b>-1,70%</b>	<b>(6.938.885)</b>	<b>-1,70%</b>	<b>(7.147.052)</b>	<b>-1,70%</b>	<b>(7.361.463)</b>	<b>-1,70%</b>
Acordos Comerciais - Receita	1.667.859	0,50%	1.981.406	0,50%	2.040.849	0,50%	2.102.074	0,50%	2.165.136	0,50%
Perdas/Quebras/Consumo	(4.002.862)	-1,20%	(4.755.375)	-1,20%	(4.898.036)	-1,20%	(5.044.978)	-1,20%	(5.196.327)	-1,20%
Perdas Diferenças CMV	(3.335.718)	-1,00%	(3.962.813)	-1,00%	(4.081.697)	-1,00%	(4.204.148)	-1,00%	(4.330.272)	-1,00%
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>84.434.874</b>	<b>25,31%</b>	<b>100.308.035</b>	<b>25,31%</b>	<b>103.317.276</b>	<b>25,31%</b>	<b>106.416.794</b>	<b>25,31%</b>	<b>109.609.298</b>	<b>25,31%</b>

As deduções sobre o faturamento bruto foram projetadas com base na média histórica. Os custos e despesas variáveis foram projetadas pela média histórica e sazonal. O CMV representa 64,61% da Receita Bruta. As receitas referente aos acordos comerciais foram consideradas em 0,50% sobre a Receita Bruta, e as perdas diretas na operação ficaram em 2,20%. A Receita Bruta, deduzida dos Custos e Despesas Variáveis, resulta na Margem de Contribuição. Este último indica o Resultado Marginal de recursos para cobrir os Custos Fixos e geração de Lucro.

# 03.5

# Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
<b>FATURAMENTO BRUTO</b>	<b>333.571.840</b>	<b>396.281.266</b>	<b>408.169.704</b>	<b>420.414.795</b>	<b>433.027.239</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS LOJAS</b>	<b>(70.052.420)</b>	<b>-21,00%</b>	<b>(75.215.512)</b>	<b>-18,98%</b>	<b>(77.471.978)</b>
Despesas com Pessoal	(39.580.942)	-11,87%	(42.175.020)	-10,64%	(43.440.270)
Outras Despesas	(30.471.478)	-9,13%	(33.040.492)	-8,34%	(34.031.707)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(6.834.852)</b>	<b>-2,05%</b>	<b>(7.258.259)</b>	<b>-1,83%</b>	<b>(7.476.007)</b>
Despesas com Pessoal	(6.047.975)	-1,81%	(6.447.775)	-1,63%	(6.641.209)
Outras Despesas	(786.877)	-0,24%	(810.484)	-0,20%	(834.798)
<b>TOTAL DESPESAS E CUSTOS FIXOS</b>	<b>(76.887.272)</b>	<b>-23,05%</b>	<b>(82.473.771)</b>	<b>-20,81%</b>	<b>(84.947.984)</b>

As Despesas foram separadas em dois grupos; Despesas Operacionais Lojas e Despesas Administrativas. As Despesas Operacionais Lojas referem-se diretamente a cada uma das unidades de operação, e nesta separação, por ser o maior volume, segmentadas em Despesas com Pessoal e Outras Despesas, e atingiram uma média de 21,00% no Ano 1 e reduziram para 18,89% a partir do Ano 2. As Despesas Administrativas referem-se diretamente ao Centro Administrativo e as despesas comuns para todas as unidades e empresas, e atingiram 2,05% no Ano 1 e reduziram para 1,83% a partir do Ano 2.

# 03.6

# Demonstrativo de Resultado Projetado

03.6

## Demonstrativo de Resultado Projetado

Este documento é cópia do original, protocolado em 13/11/2020 às 20:02, sob o número WLRA20701780142. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1007633-51.2020.8.26.0320 e código 9415632.

Descrição	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>517.057.170</b>	<b>532.568.885</b>	<b>548.545.951</b>	<b>565.002.330</b>	<b>581.952.400</b>	<b>599.410.972</b>	<b>605.405.081</b>	<b>611.459.132</b>	<b>617.573.723</b>	<b>623.749.461</b>
Impostos e Devoluções	(43.329.391)	(44.629.273)	(45.968.151)	(47.347.195)	(48.767.611)	(50.230.639)	(50.732.946)	(51.240.275)	(51.752.678)	(52.270.285)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>473.727.779</b>	<b>487.939.612</b>	<b>502.577.800</b>	<b>517.655.134</b>	<b>533.184.788</b>	<b>549.180.332</b>	<b>554.672.135</b>	<b>560.218.857</b>	<b>565.821.045</b>	<b>571.479.256</b>
Custo Mercadoria Vendida	(334.058.573)	(344.080.330)	(354.402.740)	(365.034.822)	(375.985.867)	(387.265.443)	(391.138.098)	(395.049.479)	(398.999.973)	(402.989.973)
Receitas e Despesas Variáveis	(8.789.972)	(9.053.671)	(9.325.281)	(9.605.040)	(9.893.191)	(10.189.987)	(10.291.886)	(10.394.805)	(10.498.753)	(10.603.741)
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>130.879.234</b>	<b>134.805.611</b>	<b>138.849.779</b>	<b>143.015.272</b>	<b>147.305.731</b>	<b>151.724.902</b>	<b>153.242.151</b>	<b>154.774.573</b>	<b>156.322.319</b>	<b>157.885.542</b>
% ROE	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%
Despesas Operacionais Lojas	(98.139.183)	(101.083.359)	(104.115.860)	(107.239.335)	(110.456.515)	(113.770.211)	(114.907.913)	(116.056.992)	(117.217.562)	(118.389.732)
Despesas Administrativas	(9.470.382)	(9.754.493)	(10.047.128)	(10.348.542)	(10.658.998)	(10.978.768)	(11.088.556)	(11.199.441)	(11.311.436)	(11.424.550)
<b>EBITDA</b>	<b>23.269.669</b>	<b>23.967.759</b>	<b>24.686.792</b>	<b>25.427.395</b>	<b>26.190.217</b>	<b>26.975.924</b>	<b>27.245.683</b>	<b>27.518.140</b>	<b>27.793.321</b>	<b>28.071.294</b>
% ROB	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%

03.6

## Demonstrativo de Resultado Projetado

Descrição	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>623.749.461</b>	<b>623.749.461</b>	<b>623.749.461</b>	<b>623.749.461</b>	<b>623.749.461</b>
Impostos e Devoluções	(52.270.205)	(52.270.205)	(52.270.205)	(52.270.205)	(52.270.205)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>571.479.256</b>	<b>571.479.256</b>	<b>571.479.256</b>	<b>571.479.256</b>	<b>571.479.256</b>
Custo Mercadoria Vendida	(402.989.973)	(402.989.973)	(402.989.973)	(402.989.973)	(402.989.973)
Receitas e Despesas Variáveis	(10.603.741)	(10.603.741)	(10.603.741)	(10.603.741)	(10.603.741)
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>157.885.542</b>	<b>157.885.542</b>	<b>157.885.542</b>	<b>157.885.542</b>	<b>157.885.542</b>
% <i>Rol</i>	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%	25,31%
Despesas Operacionais Lojas	(118.389.738)	(118.389.738)	(118.389.738)	(118.389.738)	(118.389.738)
Despesas Administrativas	(11.424.550)	(11.424.550)	(11.424.550)	(11.424.550)	(11.424.550)
<b>EBITDA</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>
% <i>ROB</i>	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%



04

# 04.1

## Premissas do Plano de Recuperação

O quadro ao lado apresenta o resumo da relação de credores por classe de crédito.

Esses valores foram considerados para projeção dos desembolsos programados, seguindo as premissas de pagamento indicados no Plano de Recuperação, na cláusula 6.1, que é a condição mínima de pagamento proposta no Plano de Recuperação Judicial.

Quadro de Credores		
Classe de Credor	Número de Credores	Valor (R\$)
<b>Classe I - Trabalhista</b>	400	2.730.097,94
<b>Classe III - Quirografário</b>	422	101.397.191,13
<b>Classe IV - ME e EPP</b>	60	2.642.807,94
<b>Total Geral</b>	<b>882</b>	<b>106.770.097,02</b>

Fonte de Dados: Lista de Credores do Processo de RJ. (Valores em R\$)

# 04.2

## Premissas do Plano de Recuperação

### Classe I – Credores Trabalhistas

Para os credores desta classe o Grupo prevê o pagamento conforme o art. 54 da LRFE.

### Classe III – Credores Quirografários

**Deságio:** 80% do valor listado

**Taxa Correção:** Taxa Referencial

**Taxa Remuneração:** 1% a.a.

**Carência (P+J):** 18 meses da homologação do Plano

**Amortização do Principal:** 25 parcelas anuais, com fluxo crescente, conforme quadro ao lado

### Classe IV – Credores Micro e Pequenas Empresas

**Deságio:** 50% do valor listado

**Taxa Correção:** Taxa Referencial

**Taxa Remuneração:** 1% a.a.

**Carência (P+J):** 18 meses da homologação do Plano

**Amortização do Principal:** 84 parcelas com fluxo linear

Cronograma de Amortizações Classe III									
Período	% Amort.	Período	% Amort.	Período	% Amort.	Período	% Amort.	Período	% Amort.
Ano 1	1,0%	Ano 6	2,0%	Ano 11	4,0%	Ano 16	4,0%	Ano 21	6,0%
Ano 2	1,0%	Ano 7	3,0%	Ano 12	4,0%	Ano 17	6,0%	Ano 22	6,0%
Ano 3	2,0%	Ano 8	3,0%	Ano 13	4,0%	Ano 18	6,0%	Ano 23	6,0%
Ano 4	2,0%	Ano 9	3,0%	Ano 14	4,0%	Ano 19	6,0%	Ano 24	6,0%
Ano 5	2,0%	Ano 10	3,0%	Ano 15	4,0%	Ano 20	6,0%	Ano 25	6,0%

## 04.3

## Projeção dos Desembolsos da Dívida

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
<b>(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ</b>	<b>-3.121.664</b>	<b>-391.566</b>	<b>-594.361</b>	<b>-594.361</b>	<b>-594.361</b>	<b>-594.361</b>	<b>-797.155</b>	<b>-608.383</b>	<b>-608.383</b>	<b>-608.383</b>
Classe I - Trabalhista	-2.730.098									
Classe III - Quirografários	-202.794	-202.794	-405.589	-405.589	-405.589	-405.589	-608.383	-608.383	-608.383	-608.383
Classe IV - ME e EPPs	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772
Descrição	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
<b>(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ</b>	<b>-811.178</b>	<b>-811.178</b>	<b>-811.178</b>	<b>-811.178</b>	<b>-811.178</b>	<b>-811.178</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>
Classe I - Trabalhista	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766
Classe III - Quirografários										
Classe IV - ME e EPPs										
Descrição	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25					
<b>(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>					
Classe I - Trabalhista										
Classe III - Quirografários	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766					
Classe IV - ME e EPPs										

## 04.4

## Fluxo de Caixa Projetado

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
(=) EBITDA	7.547.602	17.834.263	18.369.291	18.920.370	19.487.981	20.072.621	20.674.799	21.295.043	21.933.895	22.591.912
(+) Captação de Recursos	9.500.000	10.500.000	11.800.000	15.700.000	17.350.000	17.200.000	15.000.000	15.500.000	12.400.000	9.200.000
(-) Despesa Financeira	-1.610.769	-701.843	-418.606	-846.945	-1.676.702	-2.663.714	-3.265.854	-3.816.178	-4.459.436	-5.073.968
(-) Pgto IRPJ/CSLL	0	-1.454.154	-2.354.625	-2.505.618	-2.607.701	-2.643.051	-2.669.965	-2.829.495	-4.029.410	-4.101.611
<b>(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>15.436.833</b>	<b>26.178.267</b>	<b>27.396.061</b>	<b>31.267.807</b>	<b>32.553.578</b>	<b>31.965.856</b>	<b>29.738.979</b>	<b>30.149.370</b>	<b>25.845.049</b>	<b>22.616.326</b>
(-) Parcelamentos de Débitos Fiscais	-9.732.891	-11.680.779	-11.680.779	-11.680.779	-11.680.779	-11.680.779	-11.680.779	-11.680.779	-9.732.891	-9.732.891
(-) Liquidação de Recursos Captados	0	-9.500.000	-10.500.000	-11.800.000	-15.700.000	-17.350.000	-17.200.000	-15.000.000	-15.500.000	-12.400.000
(-) Liquidação Crédito N. Sujeitos	-2.286.398	-4.572.796	-4.572.796	-4.572.796	-4.572.796	-2.286.398	0	0	0	0
(-) CAPEX	0	0	0	-2.606.572	0	0	0	-2.933.719	0	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA A SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>3.417.544</b>	<b>424.693</b>	<b>642.486</b>	<b>607.660</b>	<b>600.003</b>	<b>648.679</b>	<b>858.201</b>	<b>534.872</b>	<b>612.158</b>	<b>483.435</b>
(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ	-3.121.664	-391.566	-594.361	-594.361	-594.361	-594.361	-797.155	-608.383	-608.383	-608.383
Classe I - Trabalhista	-2.730.098	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe III - Quirografários	-202.794	-202.794	-405.589	-405.589	-405.589	-405.589	-608.383	-608.383	-608.383	-608.383
Classe IV - ME e EPPs	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	-188.772	0	0	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>295.880</b>	<b>33.126</b>	<b>48.125</b>	<b>13.300</b>	<b>5.643</b>	<b>54.318</b>	<b>61.045</b>	<b>-73.512</b>	<b>3.775</b>	<b>-124.948</b>

## 04.4

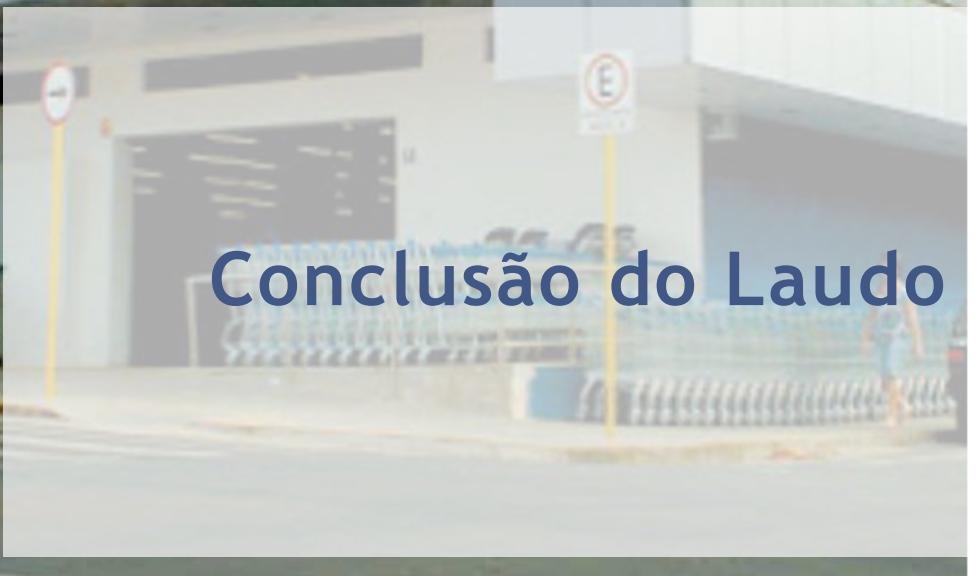
## Fluxo de Caixa Projetado

Descrição	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
(=) EBITDA	23.269.669	23.967.759	24.686.792	25.427.395	26.190.217	26.975.924	27.245.683	27.518.140	27.793.321	28.071.254
(+) Captação de Recursos	6.250.000	6.550.000	3.500.000	350.000	0	0	0	0	0	0
(-) Despesa Financeira	-5.567.907	-6.067.976	-6.574.748	-7.087.542	-7.605.549	-8.127.833	-7.851.500	-6.474.788	-4.616.019	-2.540.534
(-) Pgto IRPJ/CSLL	-4.217.265	-4.353.261	-4.495.946	-4.645.620	-4.802.800	-4.968.055	-5.171.823	-5.707.378	-6.501.513	-7.418.634
<b>(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>19.734.496</b>	<b>20.096.522</b>	<b>17.116.097</b>	<b>14.044.233</b>	<b>13.781.868</b>	<b>13.880.036</b>	<b>14.222.359</b>	<b>15.335.973</b>	<b>16.675.789</b>	<b>18.112.084</b>
(-) Parcelamentos de Débitos Fiscais	-9.732.891	-9.732.891	-9.732.891	-9.732.891	-9.732.891	0	0	0	0	0
(-) Liquidação de Recursos Captados	-9.200.000	-6.250.000	-6.550.000	-3.500.000	-350.000	0	0	0	0	0
(-) Liquidação Crédito N. Sujeitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) CAPEX	0	-3.301.927	0	0	0	-11.149.044	0	0	0	-3.867.244
<b>(=) FLUXO DE CAIXA A SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>801.605</b>	<b>811.704</b>	<b>833.206</b>	<b>811.342</b>	<b>3.698.977</b>	<b>2.730.992</b>	<b>14.222.359</b>	<b>15.335.973</b>	<b>16.675.789</b>	<b>14.244.832</b>
(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766
Classe I - Trabalhista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe III - Quirografários	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-811.178	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766	-1.216.766
Classe IV - ME e EPPs	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>-9.572</b>	<b>526</b>	<b>22.029</b>	<b>165</b>	<b>2.887.799</b>	<b>1.919.814</b>	<b>13.005.593</b>	<b>14.119.207</b>	<b>15.459.023</b>	<b>13.028.074</b>

## 04.4

## Fluxo de Caixa Projetado

Descrição	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25
<b>(=) EBITDA</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>	<b>28.071.254</b>
(+) Captação de Recursos	0	0	0	0	0
(-) Despesa Financeira	<b>-2.245.700</b>	<b>-2.245.700</b>	<b>-2.245.700</b>	<b>-2.245.700</b>	<b>-2.245.700</b>
(-) Pgto IRPJ/CSLL	0	0	0	0	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>
(-) Parcelamentos de Débitos Fiscais	0	0	0	0	0
(-) Liquidação de Recursos Captados	0	0	0	0	0
(-) Liquidação Crédito N. Sujeitos	0	0	0	0	0
(-) CAPEX	0	0	0	<b>-3.867.247</b>	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA A SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>	<b>25.825.554</b>	<b>21.958.307</b>	<b>25.825.554</b>
(-) Desembolso de Créditos Sujeitos à RJ	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>
Classe I - Trabalhista	0	0	0	0	0
Classe III - Quirografários	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>	<b>-1.216.766</b>
Classe IV - ME e EPPs	0	0	0	0	0
<b>(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>24.608.788</b>	<b>24.608.788</b>	<b>24.608.788</b>	<b>20.741.541</b>	<b>24.608.788</b>



05

# 05.1

## Conclusão

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende aos princípios da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - "Lei de Recuperação de Empresas"), garantindo os meios necessários para a continuidade e a recuperação econômico-financeira do Grupo SEMPRE VALE.

O trabalho técnico desenvolvido na elaboração deste Laudo Econômico-Financeiro deu-se através da modelagem de projeções financeiras embasadas nas informações, premissas e expectativas fornecidas pelas Recuperandas. As projeções compreendem um horizonte de 25 anos, todavia, eventuais mudanças na conjuntura econômica nacional ou no comportamento das proposições consideradas neste trabalho, refletirão nos resultados apresentados neste laudo.

Importante destacar que este estudo da viabilidade econômico-financeiro fundamenta-se na análise dos resultados projetados, contendo estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto à sua realização, os quais dependem de fatores externos à gestão da empresa.

Como resultado do estudo, verifica-se adequado potencial de geração de caixa e consequentemente capacidade de amortização da dívida, desde que as condições de pagamento propostas aos credores no Plano de Recuperação Judicial sejam aprovadas na íntegra.

Tendo em vista todo o exposto neste trabalho concluímos que o Grupo SEMPRE VALE possui capacidade de saldar com suas obrigações nos prazos e condições estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial, demonstrando ser uma empresa viável, passível de recuperação e de perpetuação do negócio.

## Escritórios

### **São Paulo | SP**

Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº105  
Sala 506, CEP 04.571-010  
Itaim Bibi

### **Curitiba | PR**

Av. Iguaçu, nº2820  
Sala 1010, CEP 80.240-031  
Batel

### **Blumenau | SC**

R. Dr. Amadeu da Luz, nº100  
Sala 101, CEP 89.010-910  
Centro

